

O COMMERÇIO DE GUIMARÃES

PÚBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FERAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25800
Semestre, idem.	15400
Anno, com estampilha	34100
Semestre, idem	18550
Brazil (m. f.) anno	63000

As assignaturas são pagas adiantadas.

DIRECTOR E PROPRIETARIO

A. MACHADO

ESCRITÓRIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

- (Annuncios e comunicados por linha) ;
 (Repetições dos mesmos anuncio) ;
 (No corpo do jornal, cada linha) ;
 As obras litt raras anunciam-se gratis, recebendo-se na ad-
 ministração um exemplar.
 (Os autógraphos sojam ou não publicados, não se restituirão).

GUIMARÃES, 15 DE MARÇO

A cidade e concelho de Guimarães aguardam ansiosamente ocasiões de mostrar ao snr. João Franco Castello Branco que o seu nome está indelevelmente gravado no coração de todos; e que nem o tempo nem a ingratidão de poucos farão esquecer que nós lhe devemos tudo o que somos, e o pouco que valemos. Guimarães nunca esquecerá que n'uma conjuntura dolorosíssima teve em s. ex.^a o mais devotado e ardente palladio; que a sua palavra quente e vibrante esteve sempre ao seu serviço com a dedicação sincera da sua alma immaculada, com toda a autoridade de quem podia e pode afirmar que nunca postergaria um só dever. Guimarães nunca poderá esquecer que o snr. Franco Castello Branco arriscou por causa d'ella o seu futuro na política com aquelle desassombro e boa vontade, destimidez e arrojo que fazem lembrar as antigas envergaduras dos portugueses d'outras eras.

Não quer isto dizer que entre portugueses também traidores não houve algumas vezes, porque o dia do benefício é a vespresa da ingratidão; mas sua

ex.^a terá muito breve ensejo de ver que nem todas as almas vimaranenses estão desvirtuadas pela vaidade e orgulho baldio. Sua ex.^a ha de ver como a enorme maioria do concelho, a quasi totalidade dos seus habitantes não deseja outro representante em cortes. É visto que qualquer círculo eleitoral se daria por muito favorecido se lhe fosse dado eleger sua ex.^a, nós não temos senão que agradecer ao snr. Franco Castello Branco a alta finca de querer continuar a representar-nos, de querer honrar mais uma vez o mandato que dentro em pouco lhe entregará este concelho.

Os nossos agradecimentos por tão subida consideração.

A LISBOA

Lê-se no «Vimaranense» que uma comissão de progressistas composta dos snrs. abade de Tagilde, João Pombeiro e A. Torres fôra a Lisboa conterciar com o snr. José Luciano de Castro «sobre assuntos de subida importância para esta cidades». Parece que sim, de

mui subida importância, pois que se tratava d'eleições, e nada mais nem nada menos que da victoria para ali decantada sobre os amigos do snr. Franco Castello Branco.

Ultimamente o «Janeiro» na sua correspondência telegráfica diz-nos que os ilustres tres vimaranenses já tiveram duas conferencias com o nobre presidente do conselho de ministros; e que na segunda ficara assente que se não disputaria a eleição ao nosso sólito deputado.

Não nós custa a crer que isso assim seja, mas desconfesse-nos um perguntas innocente: porque é que assim houve uma mudança tão rapida nas intenções dos progressistas? Porque é que a nova organização do partido, com elementos novos e de valor, e de vida e de coragem, assim se accommoda comodamente à sombra pacifica de uma abstêncio? Será grande amôr do snr. José Luciano pelo snr. João Franco? Será, mas n'este caso... a conclusão é fácil.

Os progressistas propalam que se lhes prometteram grandes melhoramentos para a localidade e suas redondezas em paga da sua abstêncio, e elles como bons patriotas preferem os

benefícios, que ficam, às luctas, só o dito do snr. presidente não que passam. A ser verdade são dignos de elogio. Sim, senhores, assim é que nós gostamos de os ver, empenhados no procedimento da sua patria, e não lhes regatearemos louvores. Que não haja motivo para se continuar a dizer: *nâda tem feito, nâda fizeram, e nâda farão*.

Outros, os que querem ver mais longe, dizem: «O snr. presidente disse à ex.^a comissão: (o ex.^a é nosso), que os progressistas tinham escrúpulo de dar ex.^a á familia» («Eu tenho minha palavra empenhada, e por isso não posso por agora ser agradável em tudo e por tudo a V. Ex.^a. Deixem lá o Franco mais uma vez, que esta camara nasce já condenada. Ele obstina-se em vir, e eu quero que elle venha dar a razão do que fez; mas dou-lhes a certeza do seguinte: o Franco não será mais deputado por Guimarães!»)

Um choque eléctrico aplicado aos calcâneos da comissão não a faria pular tanto... de contentamento ou de espanto? não se sabe. Os mais finos dizem agora que os progressistas, tendo de propor a El-rei uma fornada de Pares não deixarão de fôr o snr. João Franco—é das praxes, e por is-

FOLHETIM

LUCINDA RIBEIRO

COMO ELA O AMAVA!

(Ao Dr. Heitor Sampaio, distin-
ctíssimo medico de Braga)

A's dez horas da noite, a viscondessa, encostada ao peitoril da janella do seu quarto, contemplava com uma melancolia desesperadora, essa paisagem admirável da casaria emoldurada no arvoredo, banhada pelo luar, que subia radioso, no céu de um azul profundo e immaculado.

Era adorável e irresistivel de beleza, essa gentil figura de mulher, com a cabeça appoiada n'uma das mãos, os olhos raios d'água, erguidos para o firmamento pedindo talvez a Deus, no paroxismo do

seu desespero, a morte, como unico lenitivo a tantas dores.

Quanto tempo esteve ella assim, contemplando vagamente, alheada no seu constante seismar essa paisagem que ella decerto não via, porque a sua alma, subia para o azul, nas asas de uma esperança risonha e venturosa?

Nem ella o poderia dizer.

A noite arrefecera, e um estremecimento de frio, percorrendo-lhe os hombros, semiabriu-a arrancou-a á sua reverie.

Lentamente com um suspiro de pesar fechou a janella, desceu o store de seda japoneza, e velo deixar-se cabir em frente do grande espelho de vestir, n'uma poltrona de velludo escuro, franjada de ouro fosco.

Com um movimento gracioso, ergueu os braços, e desprendeu os ganchos que lhe seguravam os cabellos, que rolarão em ondas frenéticas, pelas costas e peito peito.

Depois desapertou o corpete do vestido, que atirou para cima do chaise-longue, e como fatigada d'aquele esforço pendeu para traz a gentil cabeça desgrenhada, e fechou os olhos.

A loz das quatro vellas de um candelabro collocado sobre o fogão batia em cheio, sobre esse coto de recé tão branca e firme que parecia talhado pelo divino Fidias, n'um pedaço de marmore de Carrara.

Os cabellos escuros, com raios dourados, rolando nos hombros se tintos e rosados, é emoldurando o rosto de uma branqueira de candleia levemente tingida de vermelho, fazia resaltar a pequenina boca, enteaberta, onde os dentes de uma alvura immaculada, semelhavam um fio de perolas equaes, n'um estojo de setim cardinal.

Mas Leontina, nem mesmo olhava para o espelho. Que lhe importava ser bella se a sua formosura, não lograra prender para sempre o coração do unico homem que ella amara na vida?

Ai a vida! Que dores insuportaveis lhe reservaria ainda o futuro?

Acabava de erguer-se o panno, quando Leontina, Margarida e o general, deram entrada no camarote, que lhes estava reservado desde a vespera.

Vestida simplesmente, mas mais bella que nunca no seu vestido de velludo cor de rosa aberto em quadrado no peito e nas costas, deixando admirar em toda a sua pureza um pescoco de uma correcção e e brancura admiraveis, inteiramente descoberto, os cabellos e presos na nuca, com alfinetes de brilhantes, e um ramo de cravos brancos, a rematar o decote do vestido, Leontina atrahiu logo á sua entrada, todos os olhares, que se voltaram insistentemente para o seu camarote.

Fazes sucesso! — disse-lhe Margarida em voz baixa, sorrindo. Os homens admiram-te mas as mulheres devem estar furiosas. De alguma coisa serve o ser bonita...

Sim, para ser desgraçada.

E Leontina suspirou.

Os seus olhos divagando pela plateia, acabavam de encontrar Bernardo que lhe sortia comprimentando-a.

O coração de Leontina, premiu-se de angustia, e voltando a cabeça, poe-se a percorrer com os olhos, os camarotes de primeira ordem.

Havia um unico vazio mesmo

em frente do seu. Sem duvida não estava alugado, visto que o pano estava já em cima, e o espectáculo começara.

De repente porém a porta abrin-se, e a viscondessa pallida de morte, avistou o conselheiro, acompanhado de uma senhora que ella não reconheceu. A porta fizera ruído ao ao abrir-se, e o general que estava também examinando os camarotes, soltou uma exclamação de pasmo.

Olha Margarida! — exclamou elle, apontando-lhe com um vozer de olhos, o camarote Fonteiro. É um escândalo verdadeiro, não te parece? O conselheiro em companhia d'aqueila mulher! E aqui no teatro, onde está tanta gente que o conhece!

Margarida, depois de um rápido olhar, voltara-se para a amiga.

Vendo-a tão pallida, com as feições decompostas e os olhos dilatados, fitos no camarote, a mulher do general estrémeceu

(Continued)

O Commercio de Guimarães

vo de Guimarães, que é teimoso, e só reconhece Deus no céu e Franco na terra, torcen o nariz e disses: «meus amigos, não vae tempo para lucas nesses termos. Vão para Guimarães, accommodem os seus amigos mais irrequietos com a promessa de que muito breve poderão ostentar em luta rendida o seu garbo de batalhadores, e que o administrador fica só para fazer administração. Isto é o que se nos figura mais com visos de verdade.

Elles porém chegam breve, não de reunir os seus amigos, dar-lhes conta do resultado, e de que soar cá por fóra informaremos os nossos leitores.

Carta de Coimbra

Coimbra, 12 de março de 1897

(Do nosso correspondente)

A QUESTÃO DO ORIENTE

Lá no oriente da Europa, envolta numa glória tradição-nal que a vem durando, soando-lhe ainda aos ouvidos as tubas sonoras da antiguidade e o tintir argenteo dos sabres, a Grecia, como um povo d'heróes, seca de impor-se ativa à Europa inteira, declarando-lhe que jamais recuará no seu intento, ainda que, para o levar a cabo, tenha de sacrificar muitas vidas e regar a propria pátria com o sangue dos seus filhos.

Christãos e muçumanos, numa luta ingente, numa pugna d'extermínio, batem-se denodadamente.

A similitude das lutas da antiguidade, os filhos do christianismo succumbem com a heroicidade do martyrio, aos golpes cruéis dos renegados.

Outros submersos na temerosidade das catacumbas, elevando dum antro negro as preces ao Christo, esses verdadeiros escravos não eram marmântidos, sacrificavam-se a si e a seus filhos, fazendo por este meio uma profissão de fé no seu ideal e à sua crença; e hoje que séculos são passados sobre esses prelúdios do progresso religioso, que julgavam ter cabido sobre elas a chuva de opprobrios que lhes estava destinada, erguem-se de novo, como feras em jaulas estreitas, fervendo-lhe no cérebro a ideia nobre da liberdade!

A Europa, na totalidade, pretende resistir-lhe, mas nada se lhes antepõe.

Juram defender os irmãos na crença e, com uma firmeza stoica e um puritanismo cego, sustentam a luta preferindo juncar a pátria de cadáveres, a transigir cobardemente com violadores da Religião e do Direito. Eis, pois, os bravos das Termópylas!

A Academia de Coimbra acaba de telegraphar ao rei Jorge, congratulando-o pelo feliz éxito das suas tropas.

Por cá, a respeito de política, tudo sereno.

Birmos-lamos transportados aos sinceras do Moutinho, longe do meio tumultuoso da vida de todos os dias.

Diz-se apenas que o governo pouco tem feito desde que subiu ao poder e que a sua derrocada está proxima; que a crise financeira toma accelerated proporções e não ha mal de lhe opor um dique.

Apparece-me com franzinhas, soltar sob esti corja de bacocas uma frase peculiar dum meu correligionário e amigo d'índio: que grande pecada! E, na verdade, não passa d'iss.

Agora o assunto do dia é o selo. A dirga não deixe de ser bem preparada, senão, o tempo o dirá.

Bem fez o sr. Emygdio Navarro que, mettendo-se em corpos, lhes vai dizendo as verdades.

As minhas condolências sinceras à redação do «Commercio de Guimarães», pela perda do saudoso Azevedo Machado. Que descanse em paz...

L. C.

Ephemérides

MARÇO

1755—Dia 6: nasceu o conhecido poeta e prosador francês, Florian. A sua reputação data da publicação da pastoral *Gataéa*, imitada de Cervantes (1783). Cinco anos depois publicou outra pastoral, *Estella*. Esta, posto que muito superior à primeira teve um sucesso menos que mediocre, o que talvez deve atribuir-se ao estado dos espíritos, que então andavam precupados com gravíssimas questões políticas. Os seus *Contos* em verso são cheios de lindas passagens e modelados com rara elegância. As suas Novellas distinguem-se por um carácter particular de philosophia tratada no gênero sentimental.

1837—Dia 7: faleceu o pintor Domingos António do Sequeira. Tendo frequentado a Aula Régia do Desenho, partiu em 1788 para Roma, a expensas do marquês de Marialva. Em 1796 regressou a Portugal. Pouco depois, desgostoso com o pouco valor e estimulação que os seus compatriotas davam às suas obras, fêz-se monge da Cartucha. Arrancado à vida eremítica por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Sequeira foi nomeado pintor da Coroa em 1802. Em 1823, por questões políticas, partiu para Paris e de lá para Roma, onde faleceu.

1830—Dia 8: nasceu em Messines o poeta João de Deus. Foram seus pais Pedro José Ramos e Isabel Gertrudes Martins. Assim como Rossini, nas Braga, depois que a Europa descaçou do abalo das guerras napoleónicas que a convulsionaram, foi o consolador pela magia da sua música espontânea e apariçional, podendo também n'esta crise violenta por que passa a nossa nacionalidade olhar olhar par do de Deus como o poeta que nos pacifica. A harpa de David serenava as alucinações da mente do rei Saul: são assim os versos de João de Deus pela effusão do amor e da contemplação mística, pela naturalidade e profundidade com que accordam o

ideal em uma sociedade decadente.

—1500.—Dia 9: parte do Tejo para a Indiá um grande armada sob o commando de Pedro Álvares Cabral. A partida da esquadra é resolvida logo que Vasco da Gama regressara da sua gloriosa descoberta e tinha por fim obter do Conselho licença para estabelecer em Canané uma feitoria portuguesa. Impelida pelo vento para oeste, a frota aportou a um país a que foi dado o nome de Santa Cruz ou Vera Cruz e que é hoje o Brasil. Alguns historiadores são de opinião que Álvares Cabral não foi arrebatado ao Brasil pela tempestade mas sim pela fôrça e aventureira que o levava a querer descobrir novas terras para os lados do oeste.

VARIÉDADES

Um ratão ao sair de um teatro mordera uma actriz de quem temia gostado, um bilhete com estas palavras:

—Bez libras por cinco beijos.
A actriz não querendo ficar atrás com semelhante faconismo, respondeu:

—Tudo dobrado ou nada.

NOTICIARIO

AOS NOSSOS COLEGAIS NA IMPRENSA AGRADECemos RECONHECIDOS AS EXPRESSÕES DE CONDOLENÇIA QUE SE DIGNARAM DIRIGIR-NOS POR OCCASÃO DO FALLECIMENTO DO NOSSO QUERIDO E SANTO REDATOR ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO.

Os luctadores

Há lucta ou não há lucta? Ira ainda há pouco a pergunta formulada através de todos os labios progressistas quando se encontravam com algum dos seus mais famosos caudilhos.

Há lucta ou não há lucta? Bravavam de braço erguido em atitude adiçadora?

Aliás há pouco ninguém poderia dar uma resposta positiva. Cada um queria para si as horas de saragoçano da situação, e as perturbadoras atmosférico-político progressistas vinkaranenses tinham subtis e depressões à mercê da fantasia dos alviçareiros, com boanças ou tempestades, más ou meias acentuadas aqui e ali, cujo núcleo e rumo dependia também do optimismo ou pessimismo dos mesmos.

Hoje crêmos que não é novidade para ninguém que a lucta se não fere; e com franquezas temos pena. Pois é que não haviam de conquistar as espóras d'ouro de cavaleiro os que tanto já se haviam distinguido na batalha, não por *Diós e su dama* mas pelo seu querido deputado que não chegou a sair sequer à luz do dia? Coitado! morreu num aborto da sua política occasionado por um mau successo de susto. Não chegou a ser baptizado; que Deus se amercele d'elle. Acabou-se o divertimento, porque em verdade a cantata eleitoral progressista fazia tir e não offendia ninguém.

Em Traz-os-Montes

Mirandela e Villa Real recentemente destinadas a victimas da sanha eleitoral progressista. As autoridades por ali, segundo dizem os jornais, não fazendo das suas. Sagrada fome do voto a quanto obrigas!

Mas então que faz o povo d'aquela região sábia, onde o muçulo português não foi ainda enfrquecido pelo alface? Ah! bom pôr transmontano, que se não fosse o amor à pátria à ordem, como não tremeria os tyrannos sob o teu valente pulso de ferro animado pela tua justíssima indignação. Assim arreda-os para longe de ti com o bico da bota. Essas autoridades cheiram mal.

Conferências quaresmais

Na sexta feira passada foi orado no templo dos Santos Passos o revd. padre José Maria Fiúza.

São bem conhecidos entre nós os magníficos dotes oratórios que possue este intelligente digno eclesiástico, ornamento do clero vinharense e adorado capelão do corpo de infantaria 20, para que agora digamos alguma coisa que possa valer m is do que a justa consideração e muito prazer com que sempre é ouvido; por isso apenas diremos, do seu discurso de sexta feira que foi mais uma confirmação do seu formoso talento pelo que o cumprimos e felicitamos, felicitando e cumprimentando a digna m-za da irmandade dos Santos Passos pela escolha judiciosa que vai fazendo dos oradores confeitos e pelo bom gosto com que têm feito executar este ano os quadros da Paixão.

Trabalhos d'estes honrados administradores d'aquela causa e dão justafaixa aos artistas Passos que nos dizem serem os armadores que estão incumbidos d'aquelle trabalho.

Necrologia

Victima d'uma congestão pulmonar faleceu hoje uma sympathica filha do sr. Antônio José Ribeiro, importante industrial de cortumes d'esta cidade.

Para o coração tão inesperadamente ferido do pie dedicado e amantíssimo não temos expressões que possam minorar-lhe a dor; damos apenas ao nosso amigo os nossos sinceros sentimentos.

—Faleceu na sexta feira, a extremosa esposa do sr. Sebastião Pereira, honrado padreiro, estabelecido na rua Nova de Santo António d'esta cidade.

Os nossos sentimentos a seu d. solado esposo.

—Também faleceu anteontem, o sr. Bento d'Oliveira Machado, estabelecido com loja de barbeiro na rua da Rai-

nh, e pai do sr. Joaquim de Oliveira Machado e cunhado dos srs. Gaspar José de Carvalho e Manoel Tixera Guimarães, aos quais apresentamos o nosso carão de pezame.

—E, finalmente, também faleceu o sr. Antônio José de Macedo, industrial de caiçado d'esta cidade.

A sua família virígoes os nossos sentimentos.

A calvície

Lêmos no «Figaro» que o dr. Sabouraud, chefe do laboratorio da facultad de medicina no hospital de S. Luiz, descreve a origem da calvície, e que d'este descubrimento é muito possível que se chegue a depilar aquella doença e que n'um época muito próxima não haja mais calvos do que os actuais.

Companhia de Finanças e Técidos de Guimarães

Foi distribuído o relatório e contas d'este importante e florescente companhia, relativo ao ano d'ido, sendo proposto um dividendo aos açãoistas de 8 por cento.

No proximo número daremos notícia desenvolvida.

Comissão distrital

A comissão distrital, em sua sessão de 10 d'corrente, consultou favoravelmente o projeto de estatuto da irmandade de Santo António, da freguesia de S. Miguel de Cremil d'este Concelho.

Administradores d'este concelho

Foram nomeados administradores d'este concelho: efectivo o sr. dr. Antônio Marques da Silva Lopes, e substituto o sr. Antônio de Freitas Ribeiro.

Testamento

Publicamos hoje, conforme protocolos n'um dos passados números do nosso jornal, o testamento com que faleceu o sr. D. Maria da Conceição Oliveira Ribeiro de Carvalho, exemplar esposa do sr. Antônio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.

Costum é segui-lo:
Legá ao Asilo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos 500\$000.

Aos entrevados da Ordem 3.º de S. Francisco 500\$000.

Aos entrevados da Misericórdia 500\$000.

A's religiosas Capuchinhas 40\$.

A Senhora da Penha 50\$000.

Para repartir pelos pobres da freguesia de S. Sebastião 100\$000.

Deixa à criada que estiver em sua casa por occasião do seu falecimento 100\$000.

A sua prima D. Maria Jacintho d'Araujo 25\$000.

A sua sobrinha e comadre D. Thereza Emilia Mendes as duas mo-

radas de casas que possue na rua da Rumba d'essa cidade.

A seu comprido Augusto Ferreira de Sousa, do Porto, 5000000

A seu filho Augusto, filho d'aquelle 3000000

A Antonio, irmão d'este 1000000

A filha Antónia, filha de Joaquim Martins de Freitas, da Negrelas, 2000000

A filha Maria, filha de Miguel Tamburro, banqueiro da povo de Vazquez 5000000

A sua alíada Mota, mulher de José Pantaleão 8000000

A cada um dos seus filhos 1000000

Ao hospital de S. Francisco deixa o seu santuário com diversas imagens e um par de castiços de prata, o que tudo deve ser colocado no quarto que ali existe mobiliado por seu mestre.

Deixa, como lembrança à sua amiga D. Maria Gomes dos Santos Portella um anel de brilhantes.

A sua prima D. Ambrozina Soares d'Olivedra, um broche e brincos com prata antiga.

A sua cunhada D. Izabel Maria Rodrigues de Pinho, do Porto, um relógio e courelha dourado, 1 pulseira com pedras, 1 fita com brilhantes, 1 par de brincos, 1 broche com brilhantes, 1 par de todos a roupa franca e de cós, e de toda a prata que possuir á data do seu falecimento.

A sua alíada D. Mota da Gloria Carreira deixa outra parte das roupas e pratis, e mais 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos, tudo d'ouro, e 4000000 em dinheiro.

Ao filiado de seu marido, Antonio Maria Carreira 5000000.

Deixa ao seu comprido Manoel Luiz Carreira 2 moradas de casas que tem no largo do Travador e as 2 fábricas de cortumes com todas as suas pertenças, com obrigação de satisfazer alguns legados descriptos no seu testamento.

O remanescente dos seus bens divide-se em 6 partes iguais, sendo 4 partes para os estabelecimentos pris da Misericórdia de S. Francisco, dos Santos Passos e Aylo de Santa Eustáquia, e as restantes 2 partes: uma para ser repartida por 12 viúvas da freguesia de S. Sebastião, á vontade do seu testamenteiro, e outra parte para ser entregue à redacção do «Commercio do Porto» para esta distriuir pelos seus pobres mais necessitados.

Todos os legados serão cumpridos depois da morte de seu marido, a quem deixa usufruário de toda a sua herança.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; e em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Vieirinha Guimaraes e em quarto o sr. Manoel Luiz Carreira, e ao que aceitar o encargo deixa 5000000

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Thesouro das Salas

A mais curiosa e completa publicação sobre recordações familiares, e contendo novos

JOGOS DE PRENDAS

ED. BANCA, PACIENCIAS

Jogo do sólo, e damas et., liliagem das flores, símbolos das flores, pedras preciosas, oráculo das damas.

Scienças ocultas—Chiromancy, prognósticos e cartomancia.

Danças modernas

incluindo uma breve guia do Católico

Preço 500 reis. Avenida da Livraria Popular Portuguesa, Editora, de Autoria do Dr. Fernandes, Largo do Largo, 45—Porto.

O PROCESSO DO RASGA

Oitava religião d'Abadia de Companhia

Du humilia por um frade

da Arrábida



CONVITE

MARIA MENDES RIBEIRO

FALLECERU

Os responsos de sepultura pela sua alma realizar-se-hão na proxima quarta feira pelas 7 horas da tarde, na egreja de S. Francisco.

Seu pae roga a todas as pessoas de sua amizade o obsequio da sua assistência.

Guimarães, 15 de março de 1897.

Antonio José Ribeiro.

2605

AGRADECIMENTO

MARCISA de Jesus Freitas Machado agradece profundamente reconhecida a todos os cavalheiros que se digaram com a sua presença assistir aos responsos de sepultura por alma do seu esposo e a todos que manifestaram por essa occasião o seu sentimento, devendo com muito reconhecimento e impecável gratidão especializar os exim. srs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queirós e Joaquim José de Meira pela incansável e assídua assistência com que o acompanharam e assistiram na sua longa e dolorosa doença.

Jogo do sólo, e damas et., liliagem das flores, símbolos das flores, pedras preciosas, oráculo das damas.

Scienças ocultas—Chiromancy, prognósticos e cartomancia.

FORMULARIO

do

Registo predial

Coleção de formulários dos diversos actos de registo predial, avolumentos, capêments, certificados e notas de registo, de provisões para a feitura desses actos, e de modelos para os termos da abertura e encerramento dos livros dos conservadores, seguidos de vários apontamentos úteis

P.R.

Henrique Garcia Pereira Martins

Ajudação do conservador privativo do registo predial na co. arcedia Vila Nova do Funchal

COM UMA GAR. A PREFACIO DO

Dr. Eduardo José da Silva

Carvalho

Moratissimo juiz de direito de 1.ª instância

Preço • 500 reis.

MANUAL DO RECEBEDOR

de

CONSELHO DA BAIRRO

to

Atílio de Magallães Branda

Recebedor — Tesoureiro da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, o Vogal da comissão regional de Agricultura e Santo Physco

O Manual contém além dos artigos sobre que versam as provas práticas do concurso para recebedor, harmonizada, e adaptadas com a legalização em vigor, mapas, modelos de editais, avisos aos contribuintes, ofícios, etc., que interessam aos recebedores, tesoureiros, magistrados, escrivães e fazenda e contrabuítas.

Vende-se nas primeiras livrarias e em Guimarães na Livraria Freitas.

Preço • 600 rs.

ANNUNCIOS

Banco de Portugal

DIVIDENDO DE S.P.C.

Na correspondência do Banco de Portugal n'esta cidade está em pagamento desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde o dividendo do 2.º semestre de 1896 na razão de 5-00 livres, em todos os dias úteis. Os srs. accionistas usufructuários terão de mostrar, no acto do pagamento achar-se paga a respetiva contribuição de registro na totalidade, ou a ultima anuidade vencida.

Guimarães, 10 de março de 1897.

O correspondente

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

correntes que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todos os Pharmacias.

ANNUNCIOS JURIDICOS

EX-IMPÔSICO das leis gerais do país em fascículos de 32 pag. s, publicado semanalmente, a 20 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Nas províncias e ilhas o pagamento é adiantado, não se recebendo impôr incias inferiores a 300 reis ou 10 fascículos.

CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO

Esta utilíssima publicação, ao alcance de todos, é da sua extrema brevidade, principiou-se a distribuir os primeiros fascículos de janeiro de 1895 continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificante, o mais barato que até hoje tem sabido de preços portugueses, cada fascículo em bom papel, conterá 32 páginas de texto, em 8.º francês tipo completamente novo.

Desta forma, o Código Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar custará, completo, aos senhores assinantes das províncias cerca de 900 reis.

Estes preços animadoures e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 reis por semana, são a garantia incondicional do éxito desta empreza que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas também todas as que de futuro se promulgarem.

Todos os pedidos e correspondências devem ser dirigidos à Agência Pórtuense de Publicidade, R. do Calvario, 17.—Porto

“A Bordadeira e Moda Portuguesa”

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o único exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 20 páginas 50 reis, por assinatura, ou 60 reis avulso. Tiragem 5000 exemplares. Assinava-se na Agencia de Publicidade, R. do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco Souza Motta R. dos Retrozeiros 153—Lisboa.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Exporta café e cacau, mediante comissão.

Recebe à consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (Africa)

2604

O Commercio de Guimaraes

GRANDE DICCIONARIO

DE

HISTÓRIA PATRIA

POR

SOUZA MOREIRA

embro das várias sociedades litterarias
de Portugal e Brazil

Esta obra conterá a recapitulação da Historia do Brazil. Esta parte é escrita por um escriptor fluminense e constituirá o ultimo volume d'esta importante publicação.

A matéria d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 18000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Sousa Moreira, largo de Santa Thereza, 2, 2.^o—Braga.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das famílias, ilustrada

Encyclopediæ popular
da vida pratica

Cada numero semanal de 22
paginas, nitidamente
impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus
assigantes, esta revista oferece volumes de romance, em
separado, illustreados primorosamente, sendo o primeiro a
aparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escrito para
a nossa revista, no genero de
leitura tão querido, dos lindos
contos Os Meus Amores.

Empreza dos Serões & Sestas—
Rua Nova do Loureiro, 25
Lisboa.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola
Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs

Vende-se em Guimaraes
na loja de Francisco Joaquim
de Freitas, Campo do Touro;
no Porto, na livraria Guttemberg,
Gancella Velha n.^o 70.

TABOADA,

LEMEN TOS DE ARITHMETICA

E

SYSTEMA METRICO DECIMAL
por José Henriques Firmino,
professor em Ançã

Este compendio, o mais
metodicamente disposto sobre
todos os seus conterrâneos, erg
hoje postos no mercado, é o
único recomendado para to
da as escolas, pois não é com
pendio, é um mestre.

Até hoje não ha igual. Além
de muitas vantagens evita a
compra d'um livro de proble
mas e custa unicamente 120
reis.

NOVA REFORMA

DE

Instrução
primaria

Comprehendendo s decreto
de 22 de dezembro de 1894 e os
de 5, 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA
Braga

Esta livraria publicará no
mesmo papel e formato, o reg
ulamento da lei do 22 dezem
bro de 1894, que brevemente
aparecerá na folha oficial,
publicando também em notas
toda a legislação anterior que
ficar prevalecendo, assim de
ficar um unico livro de legisla
ção escolar.

VICTORIA PEREIRA

VIAENS PORTUGEZAS

Portuuezes
e inglezes

EM AFRICA

Romances clássicos, de
grande merecimento litterario,
ethnographico, anthropologico,
e de verdadeira sensação no
actual momento histórico, em
que se fala n'uma aliança com
Inglaterra.

Um grosso vol. em 8.^o
grande, franco de porte, 600 rs

Recebem-se assignaturas
na Empreza Editora do Recreio
Lisboa.

AS JUNTAS DE PAROCHIA

GUIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

Contém a nova Reforma
Administrativa, aprovada por
decreto de 6 de agosto de 1892
que tão fundamental alterou
as disposições do Código Ad
ministrativo de 1886, na par
te respectiva ás juntas de pa
rochia, comprendendo tam
bém todas as alterações que o
referido Código tem sofrido
desde a sua publicação até ao
presente.

Esta obra é utilissima nos
presidentes das câmaras mu
nicipais, administradores ce
concelho, membros das com
issões distritais, juntas de pa
rochia, etc., etc.

Preço, 200 reis, franco de
porte.

Pedidos ao editor A. José
Rodrigues, rua d'Alvalaya 183,
1.^o—LISBOA.

O ARGONAUTA

Subsídios para a antiga historia
do Occidente

POR

F. MARTINSSARMENTO

Um grosso volume 18500. Pelo
correio 18560

Em todas as livrarias

VISCONDE D'OGUELLA

AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos Salões)

Um volume de 275 pagi
500 reis. Pelo correio, 520
reis.

Livraria A. Ferin, rua No
va do Almada 70 e 74.



Editores BELEM & C.^a

Rua do Marechal Sadanha, 26—Lisboa

OS DOIS ORPHAO'S

Ultima traducción de

ADOLPHO D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas

AS DUS ORPHAS—A MARTYR e outros

Edição ilustrada com bellos chremos e gravuras. Ch
oro, 40 reis—Gravura 40 reis—rel. de 8 páginas, 10 reis
Sabré em cadernete semanais de 4 folhas e uma estampa
50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volum brochado

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa de 14 cores de grande formato represen
tando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reprodução de uma photographia tirada expressamente
para esse fim.

BRINDES a quem prescindir—da comissão em 2, 4, 5
10, 15 e 30 assignaturas;

Brindes distribuídos a todos os assignantes

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia
Africa, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chremo), representando o Bom Je
sus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a
Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de
Christal do Porto o Palacio da Pena em Sintra e a Praça de
D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Sintra, Be
lem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuídos 12.900.000 reis

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Principios elementares

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de matérias muito
se difere de outros livros congêneres, está organizado de uma forma
clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da im
pressão, que o tornam muito recomendável para o ensino d'aqueles dis
plinas nas escolas primarias.

PRECO

Em brochura	120 reis
Cartonado	180 . . .
(Descontos para revender).	

A^o venda

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, R. Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papelaria e Livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principaes livrarias.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua da Rainha n.^o 61

Editor—A. J. d'A. Machado